

## Movimento retilíneo uniformemente variado

#### Resumo

A **aceleração** (média) é a razão entre a variação de velocidade e o intervalo de tempo necessário para esta variação e seu módulo é dado por

$$a = \frac{\Delta v}{\Delta t}$$

e sua unidade é o metro por segundo ao quadrado (m/s²).

A aceleração constante produz um movimento chamado de uniformemente variado (MUV).

Para este tipo de movimento, a velocidade média também pode ser calculada como a média das velocidades.

$$v_m = \frac{v_f + v_0}{2}$$

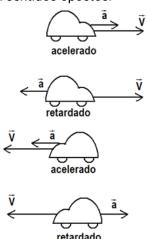
onde  $v_f$  é a velocidade final e  $v_0$  a velocidade inicial.

Pode-se demonstrar que as equações responsáveis pelo MUV são:

$$s = s_o + v_o t + \frac{a}{2}t^2$$
$$v = v_0 + at$$
$$v^2 = v_0^2 + 2a\Delta s$$

**Obs**.: Para um movimento ser considerado acelerado é preciso que o módulo de sua velocidade aumente. E para ser considerado como retardado ou desacelerado é preciso que o módulo de sua velocidade diminua. O sinal negativo vai indicar seu sentido. Assim uma aceleração negativa não significa que o movimento é retardado.

O movimento será acelerado quando velocidade e aceleração tiverem mesmo sentido e será retardado quando velocidade e aceleração tiverem sentidos opostos.

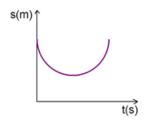


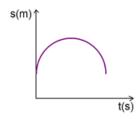


O movimento ainda pode ser classificado como progressivo (quando ocorre no sentido positivo do eixo) e retrógrado (quando ocorre no sentido negativo do eixo).

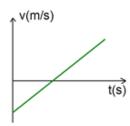
#### **Gráficos**

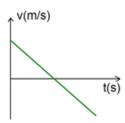
Para um movimento retilíneo uniformemente variado, os gráficos de posição contra tempo (s x t) são parábolas, possuindo concavidade positiva se a >0 ou negativa se a <0.



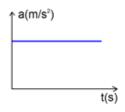


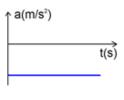
Para os gráficos de velocidade contra o tempo (v x t), temos retas:



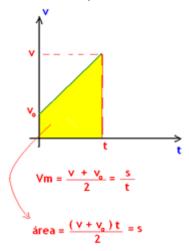


Finalmente, para os casos em que a aceleração é constante (praticamente todos os casos):





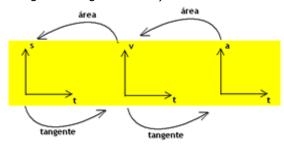
Estes gráficos possuem certas peculiaridades vantajosas:



- No gráfico s x t: a tangente do ângulo é igual a velocidade;
- No gráfico v x t: a tangente do ângulo é igual a aceleração e a área sob o gráfico é igual a variação de posição.



• No gráfico a x t : a área sob o gráfico é igual a variação de velocidade.



Quer ver este material pelo Dex? Clique aqui



### Exercícios

1. A figura ilustra um tubo cilíndrico contendo óleo de cozinha em seu interior e uma trena para graduar a altura da quantidade de óleo. A montagem tem como finalidade o estudo do movimento retilíneo de uma gota de água dentro do óleo. Da seringa, é abandonada, do repouso e bem próxima da superfície livre do óleo, uma gota de água que vai descer pelo óleo. As posições ocupadas pela gota, em função do tempo, são anotadas na tabela, e o marco zero da trajetória da gota é admitido junto à superfície livre do óleo.



(Física em contextos - Mauricio Pietrocola e outros)

S (cm)	t (s)
0	0
1,0	2,0
4,0	4,0
9,0	6,0
16,0	8,0

É correto afirmar que a gota realiza um movimento

- a) com aceleração variável, crescente com o tempo.
- b) com aceleração variável, decrescente com o tempo.
- c) uniformemente variado, com aceleração de 1,0 cm/s<sup>2</sup>.
- d) uniformemente variado, com aceleração de 0,5 cm/s<sup>2</sup>.
- e) uniformemente variado, com aceleração de 0,25 cm/s<sup>2</sup>.



2. Uma pequena aeronave não tripulada, de aproximadamente dois metros de comprimento, chamada X-43A, foi a primeira aeronave hipersônica que utilizou com sucesso um sistema de propulsão por foguete chamado Scramjet. Ao contrário de foguetes, que devem carregar tanto o combustível quanto o comburente, os Scramjets transportam apenas combustível e utilizam como comburente o oxigênio da atmosfera. Isso reduz o peso, aumentando sua eficiência. Assim, durante os testes, o X-43A, partindo do repouso, conseguiu atingir incríveis 12150 km/h (3375 m/s) durante os dez primeiros segundos de voo.

Disponível em: http://www.tecmundo.com.br/veiculos/13811-os-10-objetosmais-velozes-construidos-pelo-homem.htm.

Acesso em 01/09/2016. Adaptado.

Com base nessa notícia, e considerando que a aceleração da aeronave permaneceu constante durante todo o teste, podemos dizer que o X-43A percorreu uma distância de:

- **a)** 16,875 km.
- **b)** 33,730 km.
- **c)** 242,850 km.
- **d)** 3337,0 km.
- e) 12446,0 km.
- 3. O número de bactérias em uma cultura cresce de modo análogo ao deslocamento de uma partícula em movimento uniformemente acelerado com velocidade inicial nula. Assim, pode-se afirmar que a taxa de crescimento de bactérias comporta-se da mesma maneira que a velocidade de uma partícula. Admita um experimento no qual foi medido o crescimento do número de bactérias em um meio adequado de cultura, durante um determinado período de tempo. Ao fim das primeiras quatro horas do experimento, o número de bactérias era igual a 8.10<sup>5</sup>. Após a primeira hora, a taxa de crescimento dessa amostra, em número de bactérias por hora, foi igual a:
  - a) 1,0×10<sup>5</sup>
  - b) 2,0×10<sup>5</sup>
  - c) 4,0×10<sup>5</sup>
  - d) 8,0×10<sup>5</sup>
- **4.** Um atleta, partindo do repouso, percorre 100 m em uma pista horizontal retilínea, em 10 s, e mantém a aceleração constante durante todo o percurso. Desprezando a resistência do ar, considere as afirmações abaixo, sobre esse movimento.
  - O módulo de sua velocidade média é 36 km/h.
  - II. O módulo de sua aceleração é 10 m/s².
  - III. O módulo de sua maior velocidade instantânea é 10 m/s.

Quais estão carretas?

- a) apenas I
- b) apenas II
- c) apenas III
- d) apenas I e II
- **e)** I, II e III



5.	Um móvel descreve um movimento retilíneo uniformemente acelerado. Ele parte da posição inicial igual
	a 40 m com uma velocidade de 30 m / s, no sentido contrário à orientação positiva da trajetória, e a sua
	aceleração é de 10 m / s² no sentido positivo da trajetória. A posição do móvel no instante 4s é

- **a)** 0 m
- **b)** 40 m
- **c)** 80 m
- **d)** 100 m
- **e)** 240 m

6.	Nos testes realizados em novo veículo, observou-se que ele percorreu 100 m em 5 s, a partir do repouso.
	A aceleração do veículo é constante nesse intervalo de tempo e igual a

- a) 2 m/s<sup>2</sup>
- **b)** 4 m/s<sup>2</sup>
- **c)** 6 m/s<sup>2</sup>
- **d)** 8 m/s<sup>2</sup>
- e) 10 m/s<sup>2</sup>
- 7. Trens MAGLEV, que têm como princípio de funcionamento a suspensão eletromagnética, entrarão em operação comercial no Japão, nos próximos anos. Eles podem atingir velocidades superiores a 550km / h. Considere que um trem, partindo do repouso e movendo-se sobre um trilho retilíneo, é uniformemente acelerado durante 2,5 minutos até atingir 540 km/h.

Nessas condições, a aceleração do trem, em  $\,$  m /  $\,$ s $^{2}$  ,  $\acute{e}$ 

- **a)** 0,1.
- **b)** 1.
- **c)** 60.
- **d)** 150.
- **e)** 216.



**8.** O desrespeito às leis de trânsito, principalmente àquelas relacionadas à velocidade permitida nas vias públicas, levou os órgãos regulamentares a utilizarem meios eletrônicos de fiscalização: os radares capazes de aferir a velocidade de um veículo e capturar sua imagem, comprovando a infração ao Código de Trânsito Brasileiro. Suponha que um motorista trafegue com seu carro à velocidade constante de 30 m/s em uma avenida cuja velocidade regulamentar seja de 60 km/h. A uma distância de 50 m, o motorista percebe a existência de um radar fotográfico e, bruscamente, inicia a frenagem com uma desaceleração de 5 m/s².

Sobre a ação do condutor, é correto afirmar que o veículo

- a) não terá sua imagem capturada, pois passa pelo radar com velocidade de 50 km/h.
- b) não terá sua imagem capturada, pois passa pelo radar com velocidade de 60 km/h.
- c) terá sua imagem capturada, pois passa pelo radar com velocidade de 64 km/h.
- d) terá sua imagem capturada, pois passa pelo radar com velocidade de 66 km/h.
- e) terá sua imagem capturada, pois passa pelo radar com velocidade de 72 km/h.
- 9. Um automóvel possui velocidade constante v = 20 m/s. Ao avistar um semáforo vermelho à sua frente, o motorista freia o carro imprimindo uma aceleração de  $-2 \text{ m/s}^2$ . A distância mínima necessária para o automóvel parar, em m, é igual a

(Despreze qualquer resistência do ar neste problema)

- a) 50.
- b) 200.
- c) 400.
- d) 10.
- e) 100.
- 10. Um bloco de massa m = 3 kg, inicialmente em repouso, é puxado sobre uma superfície horizontal sem atrito por uma força de 15 N durante 2 s (conforme desenho).



Nessas condições, é possível afirmar que quando o objeto tiver percorrido 50 m, a sua velocidade, em m/s, será de

- a) 5
- b) 7,5
- c) 15
- **d)** 20
- **e)** 10

#### Gabarito



#### 1. C

Pela tabela, temos que  $S \propto t^2$ . Sendo assim, o movimento é uniformemente variado. Pela equação do espaço do MUV, temos que:

$$S = S_0 + V_0 t + \frac{at^2}{2} = 0 + 0 \cdot t + \frac{at^2}{2}$$

$$S = \frac{at^2}{2}$$

Substituindo o ponto para o qual S = 1m e t = 2 s, obtemos:

$$1 = \frac{a \cdot 2^2}{2}$$

$$\therefore$$
 a = 0.5 cm/s<sup>2</sup>

#### 2. A

A distância percorrida a partir do repouso de um móvel em movimento retilíneo uniformemente variado é dada por:

$$\Delta s = a \frac{t^2}{2}$$

E a aceleração é dada por:

$$a = \frac{\Delta v}{t}$$

Então

$$\Delta s = \frac{\Delta v}{t} \frac{t^2}{2} \Rightarrow \Delta s = \Delta v \frac{t}{2} \Rightarrow \Delta s = 12.150 \frac{km}{\cancel{N}} \cdot \frac{10 \ \ \cancel{s}}{2} \cdot \frac{1\cancel{N}}{3600 \ \ \cancel{s}} \cdot \cdot \Delta s = 16,875 \ km$$

#### 3. A

O deslocamento (\Delta S) de uma partícula em movimento uniformemente variado a partir do repouso e a velocidade y são:

$$\begin{cases} \Delta S = \frac{a}{2} t^2 \\ v = a t \end{cases}$$
 sendo **a** a aceleração escalar e **t** o tempo de movimento.

Fazendo a analogia que sugere o enunciado e aplicando para o instantes t = 4 h e t = 1 h, temos:

$$\Delta N = \frac{a}{2} \ t^2 \quad \Rightarrow \quad 8 \times 10^5 = \frac{a}{2} \big(4\big)^2 \quad \Rightarrow \quad a = 1 \times 10^5 \frac{bact\'{e}rias}{h^2}.$$

$$N = a t \Rightarrow N = 1 \times 10^5 (1) \Rightarrow N = 1 \times 10^5 \frac{\text{bactérias}}{h}$$
.



Análise das afirmativas:

[I] Verdadeira. A velocidade média é dada por:

$$v_m = \frac{\Delta s}{\Delta t} \Rightarrow v_m = \frac{100 \text{ m}}{10 \text{ s}} = 10 \text{ m/s} \cdot 3,6 \frac{\text{km/h}}{\text{m/s}} \therefore v_m = 36 \text{ km/h}$$

[II] Falsa. O módulo da aceleração é calculado por:

$$\Delta s = \frac{a}{2}t^2 \Rightarrow a = \frac{2\Delta s}{t^2} = \frac{2 \cdot 100 \text{ m}}{\left(10 \text{ s}\right)^2} \therefore a = 2 \text{ m/s}^2$$

[III] Falsa. A maior velocidade instantânea será observada na linha de chegada:

$$v = v_0 + at \Rightarrow v = 0 + 2 \text{ m/s}^2 \cdot 10 \text{ s} : v = 20 \text{ m/s}$$

#### 5. A

Pelos dados do enunciado e pela função horária do espaço para um MRUV, temos que:

$$S = S_0 + v_0 \cdot t + \frac{a \cdot t^2}{2}$$

$$S = 40 - 30 \cdot 4 + \frac{10 \cdot 16}{2}$$

$$S = 40 - 120 + 80$$

$$S = 0 m$$

#### 6. D

Da equação da distância em função do tempo para o Movimento Retilíneo Uniformemente Variado,  $\Delta s = v_0 \cdot t + \frac{a}{2} \cdot t^2$ , basta substituir os valores e isolar a aceleração:

$$\Delta s = y_0' \cdot t + \frac{a}{2} \cdot t^2 \Rightarrow a = 2 \cdot \frac{\Delta s}{t^2} \Rightarrow a = 2 \cdot \frac{100 \text{ m}}{(5 \text{ s})^2} \therefore a = 8 \text{ m/s}^2$$

#### 7. B

Dados: v = 540 km/h = 150 m/s;  $\Delta t = 2.5 \text{ min} = 150 \text{ s}$ .

$$a = \frac{\Delta v}{\Delta t} = \frac{150 - 0}{150} \implies a = 1 \text{ m/s}^2.$$

#### 8. E

Da equação de Torricelli:

$$v^2 = v_0^2 - 2 \text{ a } \Delta S \ \Rightarrow \ v^2 = 30^2 - 2 \cdot 5 \cdot 50 \ \Rightarrow v^2 = 400 \ \Rightarrow \ v = 20 \text{ m/s} \ \Rightarrow$$

$$v = 72 \text{ km/h}.$$

#### 9. E



Como a aceleração escalar é constante, o movimento é uniformemente variado. Aplicando a equação de Torricelli:

$$v^2 = v_0^2 + 2a\Delta S \implies \Delta S = \frac{v^2 - v_0^2}{2a} = \frac{0 - 20^2}{-4} \implies \Delta S = 100 \, \text{m}.$$

#### 10. E

Aceleração adquirida pelo bloco:

$$F = ma$$

$$15 = 3a$$

$$a = 5 \text{ m/s}^2$$

Logo, a velocidade após 2 s será:

$$v = v_0 + at$$

$$v=0+5\cdot 2$$